

Produtos de origem vegetal vão ganhar Selo de Inspeção Federal

Hoje apenas alimentos de procedência animal têm SIF

Os produtos de origem vegetal terão um serviço de inspeção federal próprio, anunciou nesta quarta-feira (24) o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Luís Eduardo Rangel. A pasta encaminhará projeto de lei para instituir a inspeção de produtos vegetais dentro das fábricas e não apenas do alimento final que chega ao consumidor.

A medida foi anunciada durante evento de comemoração ao centenário do SIF, promovido pelo Mapa. Além de homenagear entidades e fiscais federais agropecuários que fizeram parte da história do serviço, o ministério apresentou um conjunto de ações previstas para 2016 relacionadas à inspeção animal e vegetal. A [solenidade](#) ocorreu nesta manhã no Palácio Itamaraty, em Brasília.



Cenário Agrícola



Na área vegetal, o Mapa fiscaliza hoje apenas a qualidade do alimento já ofertado ao consumidor e não a forma como ele é produzido, diferentemente dos produtos de origem animal - os quais são inspecionados ainda dentro das fábricas. Com a lei proposta, o ministério poderá avaliar a inocuidade dos produtos ainda dentro das indústrias, como arroz e farinha.

O projeto, segundo o secretário, está sendo amplamente debatido com o setor produtivo e vários órgãos do governo federal e será encaminhado à Casa Civil em maio. O SIF vegetal, afirmou, é um “sonho antigo”.

“Com a lei, poderemos nivelar, harmonizar os processos de inspeção que temos hoje”, disse Rangel. O secretário esclareceu que a inspeção já é feita tanto na área animal quanto na vegetal. “O que estamos deficientes é de uma lei à semelhança da que já existe para os produtos de origem animal”, completou.

O Mapa também pretende unificar o símbolo do SIF – tradicional carimbo encontrado em produtos de origem animal inspecionados. Todos os alimentos vegetais aprovados pelo serviço de defesa agropecuária do ministério passarão a receber o símbolo.

“O esforço para garantir a inocuidade dos produtos ocorre para todos, mas os vegetais ainda não têm o símbolo do SIF. É importante que a sociedade veja que, por trás do carimbo, há muito trabalho e ciência, que trazem para a sociedade a certeza de um alimento seguro”, destacou o secretário.

Cronograma

Além do envio do projeto em maio, o Mapa programou outras ações em comemoração ao centenário. Em março, perto da Páscoa, vai lançar um manual de inspeção para identificação de espécies de peixes e folhetos de orientação ao consumidor sobre bacalhau.

Assessoria de comunicação social
Priscilla Mendes
priscilla.mendes@agricultura.gov.br
imprensa@agricultura.gov.br



Em abril, uma reunião da Comissão Científica de Patologia vai propor modernização de procedimentos de inspeção nos frigoríficos antes e depois do abate. O Mapa ainda vai alterar a Instrução Normativa 27, que trata da habilitação de estabelecimentos para exportação.

Nos meses seguintes, haverá um seminário para discussão sobre a importância do SIF no agronegócio e na segurança do consumidor. Serão publicadas normas de instalações e equipamentos das pequenas agroindústrias de leite, mel, ovos e pescados. E novas centrais de certificação vão ser criadas.

Em outubro, por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, o Mapa vai promover campanhas de esclarecimento ao consumidor. No mês seguinte, será realizado um seminário internacional de inspeção de produtos de origem animal.

Alunos têm aula prática sobre Produção Orgânica



Aconteceu nesta quarta-feira em Santarém aula prática do curso PRONATEC-AGRO Produtor Orgânico, objeto da parceria MAPA e SENAR. O curso para um grupo de 20 alunos em grande parte filhos de produtores que desenvolvem a atividade agroecológica e esta acontecendo com aulas teóricas nas dependências do Colégio Pedro Alvarez Cabral e a parte prática nas propriedades dos produtores orgânicos vinculados à Associação Tapajós Orgânico.

Uma das aulas práticas aconteceu na propriedade do Sr. José Cunha e Bethe sitio Nova Esperança, que é localizada no ramal da Boa Fé em Mojui dos Campos-PA. O Sr. José Cunha e a Sra. Bethe são pioneiros na atividade orgânica e que fazem parte da OCS Org Plan – Orgânicos Planalto, cadastrada na SFA-PA/MAPA.

O sítio Nova Esperança é uma propriedade modelo na produção orgânica e tem sido objeto de várias reportagens pela imprensa local e regional. O Sr. Jose Cunha afirma que o sistema de produção orgânico tem mudado completamente a condição de vida de sua família e fica feliz com os avanços obtidos e a responsabilidade de entregar a sociedade um produto livre de agrotóxicos.



As aulas práticas são ministradas pela instrutora do SENAR, engenheira agrônoma Vanessa Kamilla que tem tido todo o apoio da UTRA Santarém/SFA-PA/MAPA na pessoa do servidor Fiscal Federal Agropecuário Kepler José Braun Guimarães. O encerramento do curso está previsto para o início de Março/2016.

Orgulho de ser MAPA... Sempre!

**Ministério da
Agricultura**

Texto: Kepler José Braun Guimarães/UTRA/STM/SFA/PA-Mapa

Foto: Kepler Guimarães/UTRA/STM/SFA/PA-Mapa

Edição: Sandra Maria Negri # Editoração Eletrônica: S. Negri

Fale Conosco: 091 3214-8671/98136-7858, e-mail: saod.pa@agricultura.gov.br**